

## Organização

CITCEM/FLUP

## Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

## Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Lencart

## Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: [oic.citcem@gmail.com](mailto:oic.citcem@gmail.com)  
[citcem@letras.up.pt](mailto:citcem@letras.up.pt)

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre  
[oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem](http://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem)



# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 22/23

## SESSÃO 09

[13.01.23 • 14h30]

Proponente da sessão

Luís Miguel Duarte

« Marginalidades étnicas e sociais no Portugal da Idade Média Tardia »

LOCAL

FLUP - Auditório CITCEM (Torre A, Piso 0, Gabinete 118)

Entrada Livre • [oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem](http://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem)

## PROGRAMA

**14h30** APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

**14h35** *A História da marginalidade medieval*

(um resumo) | Luís Miguel Duarte

**14h55** *O Anti-Semitismo no reinado de D. João*

*II: uma abordagem introdutória* | Ana C.

Marques

**15h15** *As Alcoviteiras na Chancelaria de D.*

*João II* | Rui Pedro Neves

**15h35** Debate

**16h00** Encerramento

## NOTAS BIOGRÁFICAS

### LUÍS MIGUEL DUARTE

Luís Miguel Duarte licenciou-se e fez toda a sua carreira académica na Faculdade de Letras do Porto, onde é docente. Começou por se dedicar ao estudo do crime e da justiça, e foi alargando os seus interesses de investigação, numa cronologia que vai do século XIV ao início do XVI, à história económica e social, militar, urbana. Interessa-se igualmente por teoria da história e por historiografia.

*História da marginalidade medieval (um resumo)*

Tenta-se recordar o estudo do fenómeno da “marginalidade” e os seus actores ‘clássicos’, das primeiras jornadas luso-espanholas de história medieval até às propostas mais recentes, nas quais se sugere tratar a marginalidade menos como um conjunto de sectores estanques da sociedade, ou de actividades ou minorias, e mais como uma marca que afecta em medidas

diversas quase todos os estratos sociais, e muitas ocupações.

### ANA C. MARQUES

Ana C. Marques é licenciada em história pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e atualmente frequenta o segundo ano do Mestrado em Estudos Medievais pela mesma instituição. Foi bolseira da Fundação Para a Ciência e Tecnologia no Projeto FALCO (Hypothesing Human-Animal Relations in Medieval Portugal) e atualmente é bolseira no CSIC-Madrid e na Universidad Complutense de Madrid no projeto Jewish Cultures Across Mediterrean. Está a redigir a sua dissertação de mestrado com o tema O Antijudaísmo no Reinado de D. João II.

*O Anti-Semitismo no reinado de D. João II: uma abordagem introdutória*

Quando os judeus castelhanos chegam a Portugal após a expulsão de 1492 em Castela, os ânimos alteram-se e as relações, que até à época eram ‘pacíficas’, entre a maioria cristã e a minoria judaica mudam. O antijudaísmo surge como arma de arremesso, tanto da população como do monarca que governava à época. O objetivo desta comunicação é tentar perceber o motivo pelo qual a chegada de conversos e judeus castelhanos influenciou tanto relações que até à data eram pacíficas

### RUI PEDRO NEVES

Licenciado em história pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador do

Centro de História da Sociedade e da Cultura. Atualmente encontra-se a preparar a sua dissertação de mestrado sobre o património e senhorio do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra entre os anos de 1131 a 1181. Já participou em diversos eventos científicos nacionais e internacionais, com diversos artigos publicados. Atualmente encontra-se a transcrever e a editar todos os documentos medievais do antigo fundo do Mosteiro de Arouca, no âmbito do projeto Diplomático do Mosteiro de Arouca, coordenado pela Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e Luís Miguel Repas.

*As Alcoviteiras na Chancelaria de D. João II*

Através das cartas de perdão concedidas por D. João II, presentes no seu registo de chancelaria, almejamos investigar o universo feminino dos finais do século XV, nomeadamente a figura marginalizada da alcoviteira que ficou cristalizada na sociedade atual por via da *magnus opus* de Gil Vicente. Procuraremos, para além de uma recolha sistemática de casos de transgressão cometidos por estas mulheres (há casos também de homens, denominados por alcayote) problematizar a realidade patente nas cartas de perdão comparando com as normas de jurisprudência do reino relativos a estes delitos. Com base neste estudo introdutório, tentaremos reavivar uma temática sobre um dos prismas da marginalidade da sociedade medieval portuguesa, muitas vezes olvidada.